



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Trollário das Licenciaturas – Tipologia dos Clichês Educacionais
Autor	LEONARDO GONÇALVES GARBIN
Orientador	SANDRA MARA CORAZZA

Trollário das Licenciaturas – tipologia dos clichês educacionais

A pesquisa objetiva criar um *Trollário*, por meio do inventário imagético da tipologia *troll*, em seus clichês dentro dos Cursos de Licenciaturas. Integra o Projeto de Pesquisa-Ensino-Extensão, intitulado *Escrileituras: um modo de ler-escrever em meio à vida*, vinculado ao programa Observatório da Educação da CAPES-INEP e coordenado pela professora Sandra Mara Corazza, na Faculdade de Educação da UFRGS. O *Trollário* é elaborado em Oficinas de Escrileitura, que são realizadas em disciplinas de Formação Pedagógica dos alunos das Licenciaturas da FAGED/UFRGS e em outras universidades participantes do Projeto, tais como: UFPel, UFMT e UNIOESTE/Toledo.

Relacionado ao gênero dos antigos bestiários, com suas alegorias e ilustrações, as Oficinas utilizam os trolls, seres da mitologia nórdica, para experimentar a *trollagem*, ambos de forma subversiva e irônica, a fim de produzir escritas e leituras, capaz de gerar pensamento sobre um ser-discente ou docente que metamorfoseia clichês. A primeira Oficina foi desenvolvida na FAGED, durante a disciplina Psicologia da Educação I, no primeiro semestre de 2013. Foi apresentado o conceito de *trollagem* e alguns trolls criados na pesquisa, tais como: o aluno que opina sem parar, mesmo sem saber do que se trata (o opinador compulsivo) e o aluno ou professor que se alimenta e fala daquilo que já sabe (o autofagocitador intelectual). Os tipos podem ser professores ou alunos, os quais são classificados em duas categorias: a primeira, através do exercício de escrita, refere-se à *naturas*: nome, nome científico, dieta, habitat natural, aspecto, etc.; a segunda, feita à parte da escrita, é de natureza imagética, como *moralitas*: com materiais de desenho, revistas, tesoura, papel e cola, lápis, a proposição é criar uma imagem do *troll* em questão. O principal objetivo das Oficinas é destituir os clichês que saturam o ambiente educacional, tanto no corpo discente quanto no docente. A ironia é o seu maior trunfo para engendrar os trolls e revelar os clichês que povoam o plano aluno-professor.

Cabe destacar que as Oficinas não são espaços-tempos para a veiculação de forças do ressentimento ou da vingança. Ao contrário, utilizam o método biografemático de Roland Barthes e buscam detalhes de um professor ou aluno, que ainda não foram significados, por serem tão ordinários, como o aluno que dorme em todas as aulas e sempre é aprovado; ou o professor que, sem perceber, só fala de si, e assim por diante. Outra linha teórica é tributária da verve satírica nietzschiana e também do pensamento da diferença de Gilles Deleuze. O *Trollário das Licenciaturas*, a ser construído, instaura um plano transdisciplinar, por meio da imersão na estrangeiridade dos textos e nas produções nas Oficinas de Escrileitura, em suas correlações entre invenção, sensações, afectos, pensamento e vivências de diferentes processos de singularização.